

Retiro da Briege O'Hare, Stella Niagara, agosto 10-13, 2005

Sessão #1

...sobre a natureza do carisma de Francisco – os amigos mais íntimos de Francisco, Leo, Angelo, Rufino, para onde iam a maioria do tempo? Estavam com a Clara. Eles iam visitar a Clara por que ela era a mais parecida com o Francisco. Era ela que melhor entendia o seu sentido, a sua maneira. Portanto, precisamos dela. Mas precisamos também uma Clara para o século 21. Não queremos uma Clara do século 13. Temos muito a aprender de sua história, mas precisamos interpretar a história para o nosso presente. Ela é a encarnação de Franciscanismo feminino, um tipo de arquétipo do espírito Franciscano feminino que todas nós partilhamos.

Clara viveu no século 13, mas não podemos ler apenas a sua história. Precisamos ler mitologicamente. É assim que eu vou ler para vocês, para ver na sua história verdadeira espiritual para nós, agora, neste dia de hoje. Temos que ler diferente da maneira em que ela mesma se vê. Um grande teorista em hermenêutica, Paul Ricœur, tem uma boa explicação do que é hermenêutica. Ao falar de textos clássicos, cito muito ele, o texto significa o que significa para a pessoa que o lê. Em outras palavras, estes textos, ricos e inspirados, precisam ser entendidos em cada século, em cada ano que passa. Temos que ver a Clara de uma maneira que até ela mesma não teria entendido, em termos de externalização de seu carisma, que ela teria entendido espiritualmente. Ela diria, “sim, é isto, menina, é isto mesmo!”

A necessidade de hoje, ao meu ver, é que estamos vivendo em um tempo extraordinário, como você sabe. Uma das coisas de que estou convencida quando leio Clara é, e por favor, não se ofenda por esta palavra, não consigo pensar em outra. Eu tenho que usá-lo; existe uma grande necessidade de seres humanos se conectarem com a dimensão mística de si mesmos. Tenho certeza de que vocês estão muito familiarizadas com a pessoa que disse, acho que é Karl Rahner quem disse: "Os únicos cristãos no futuro serão os místicos". Ele diz que, na era vindoura, todos devemos ser místicos ou nós vamos não ser nada.

Precisamos apenas olhar em volta para ver que nossas sociedades estão atormentadas de religião. É a religião que está nos dividindo. Temos essa terrível coisa insidiosa de fundamentalismo religioso em todas as suas formas em cada credo religioso, incluindo o nosso. Temos o oposto que é o secularismo, destruindo a alma, uma espécie de hedonismo sem fim que até atingiu o nosso país dos antepassados, a Irlanda católica. Em partes da Irlanda "católica", apenas 1% das pessoas vão à Missa. (Você é mais cristã do que somos na Irlanda, vou lhe contar). Há muito mais "religião" na América, então você precisa ser mais cuidadosa. Pode ser muito destruidor da alma. A razão é porque é tão externa - prática e cultura. O que faz é tirar as pessoas do seu ser interior. Isso os torna quase idólatras, vivendo por externos, criando doutrinas, segurando a Bíblia e "ela diz isso e aquilo". E daí! Temos que encontrar outra realidade que seja a vida do Espírito de Deus em todo ser humano. Esta é a manifestação única do Divino em todo ser humano. Não importa que tipo de religião você pratica. É aqui que o Espírito de Deus está se movendo. Há uma mudança enorme acontecendo na consciência humana e precisamos de uma mulher como Clara porque ela realmente entendeu isso. Ela entendeu isso, ela nos disse antes de morrer. Ela disse: "Nossa missão no mundo é ser espelhos." Isso foi o que ela disse. E o que é um espelho: alguém que reflete às pessoas o que realmente são. Porque as pessoas estão totalmente confusas. Elas estão perdidas tentando seguir credos e ideologias e ideologias políticas. Elas estão perdendo a conexão com quem são realmente, os filhos lindos de Deus, cada um de nós. E nós, sendo mulheres Franciscanas de acordo com a Clara, o nosso ministério é ser espelhos. Quando os outros olham para nós, vêem como são lindos. Isto significa que precisamos ser muito lindas. Temos que ser pessoas que estão nesta linda liberdade de vida do

Espírito de Deus. Só então é que as pessoas vão ver isto neles mesmos. Foi isto que ela disse que somos.
a

O seu mesmo Thomas Merton, homem maravilhoso, diz que a única cura para a atual angústia da humanidade é o misticismo. Estou usando essa palavra misticismo de forma muito deliberada porque temos certa apreensão sobre ela. Pensamos em pessoas como João da Cruz e Teresa de Ávila, levantados quase dois metros do chão e em um éxtase, e outras coisas assim e nos esquecemos que cada um de nós é um místico no coração. Cada um de nós tem capacidade para se conectar com o Divino diretamente e viver disso. É apenas uma questão de aprender como, descobrindo, e Clara pode nos ensinar isso. Então precisamos dela.

Tem um senhor interessante aqui nos Estados Unidos, descobri recentemente um livro que ele escreveu. O seu nome é Frank Tuoti e o título do livro é Porque Não Ser um Místico? Quero partilhar algumas coisas que ele diz. Ele diz que nos primeiros treze séculos da Cristandade (até os dias de Clara e Francisco) contemplação era considerado o objetivo normal no desenvolvimento da vida cristã. Era normal para todos, religiosos e leigos. Mas após a Reforma e no século 18, a Era da Razão, e no século 19, Era do Iluminismo, a tradição contemplativa da igreja foi deslocada pelo pensamento racional excessivo e uma teologia especulativa sobrecarregada que se tornou "a fé". E eu adoro esse pequeno comentário que ele faz, "e essa doença ainda está conosco." É uma doença. Tudo isso de teologia especulativa, pensamento racional, (precisamos ser racionais e precisamos pensar), mas quando estamos falando sobre a vida do evangelho é algo muito maior do que isso, é uma descobrimento de uma nova maneira de ser. É disso que Francisco e Clara eram. Eles eram da nova criação.

Paulo nos diz em 2 Coríntios: "Quem está em Cristo é uma nova criação. O antigo se foi." Terminou, acabou! E o novo agora está aqui. É isso que somos, como missionários. Estamos aqui para mostrar às pessoas a nova criação. E não será encontrado no cérebro. Simplesmente não será. Temos que parar de pensar isto. Ele continua dizendo: "desde a Idade Média a Igreja Ocidental (toda vez que digo ocidental, não significa a Califórnia. Quero dizer tudo, da Rússia para a Califórnia). A Igreja Ocidental sempre ofereceu um substituto obsoleto e vazio para as águas vivas da contemplação. Chegou a nós pré-embalado e cuidadosamente filtrado. Uma dieta de declarações secas, declarações que nos são feitas e, na verdade, de alguma forma, dizem que devemos engulir-os até que a esclerose espiritual obstrua as artérias de nossos corações. Muitos são os pecados da Igreja ao longo dos séculos até o presente dia, mas nenhum desses pecados se compara à restrição de seus filhos a uma dieta de migalhas espirituais insípidas cozidas nos fornos da teologia do cérebro esquerdo."

Temos algo a oferecer a esta pobre e patética Igreja que é nossa. Eu amo a Igreja, sou um pouco rebelde, mas temos que ser. Nós, como mulheres franciscanas, temos uma nova mensagem para hoje e está vindo direto da Clara. É trazer as pessoas à verdadeira natureza bela como seres humanos. É por isso que a metáfora favorita de Clara é o espelho. Olhe, olhe e veja quem você é! Você é linda! Veja quem você é em Cristo, descubra o seu ser verdadeiro.

Temos um jesuíta do norte da Irlanda de onde venho, William Johnston, e no seu livro, Levante-se Meu Amor, ele fala da necessidade de um misticismo novo. Muito do que ele fala é importante porque somos mulheres franciscanas. O que precisamos trazer para as pessoas sedentas e com fome e pessoas equivocadas e pessoas que estão presas em ideologias destruidoras da alma que estão servindo, em vez de viver na liberdade do Espírito Santo de Deus. Johnston diz: "Um novo misticismo é necessário para o

nosso dia. Precisamos de místicos holísticos que nos ensinarão a abraçar a matéria e o espírito ". O misticismo do passado é referido como neoplatônico.

Clara foi atormentada pela Mãe Igreja de ser uma mística neo-platônica, mas não usaram esta linguagem. A maneira neoplatônica do passado baseia-se na crença de que seu corpo é ruim e seu espírito é bom. Portanto, qualquer coisa a ver com seu corpo você esmaga; seus sentidos devem ser desligados para que seu espírito possa decolar. Esse é o princípio básico. O problema é que isto nunca funcionou para as mulheres, nunca; parece funcionar para alguns homens, embora eu não entendo como! Talvez eles estejam fingindo. Eu não sei, mas com certeza não funciona para nós! Johnston continua dizendo sobre isso: "Precisamos de um misticismo da Terra. Precisamos de um misticismo do corpo humano, um misticismo da sexualidade, um misticismo da ciência. " Isto é um pensamento novo. É para aonde precisamos ir. Clara não teria entendido essas coisas, sobre um misticismo da ciência, mas há tanto em Clara que fala a respeito disso.

Johnston diz que precisamos fazer de tudo para preservar e desenvolver a tradição mística apopática. A tradição mística apopática se trata do caminho tenebroso, do caminho da negatividade, do 'nada, nada, nada' do João da Cruz. Precisamos preservar isso, eu entendo e concordo com isso. Clara tem isso em sua espiritualidade. Johnston diz que o apopático deve juntar-se com o misticismo catóptico da luz. Isso atrai mais as mulheres. Nós ouvimos falar de Catarina de Siena, Guilherme de Norwich, Teresa de Ávila. Ele esqueceu de Clara de Assis, mas nós também a colocamos lá. O Misticismo da Luz é o que o mundo precisa hoje. Aqui, a teologia da negação está em pouca evidência. O misticismo feminino que enfatiza a terra vem à tona. Essa dimensão feminina predominará cada vez mais à medida que o século avança.

Johnston disse também que precisamos do misticismo da ciência. Theillard de Chardin descobriu o contrário de Augustino, que disse que tudo aponta para Deus. Chardin descobriu que Deus está presente em todas as coisas. Quando isso foi dito ser de Theillard durante uma conferência com jesuítas na Irlanda, eu queria esclarecer uma coisa, portanto eu disse que não foi Chardin, mas sim Duns Scotus. É de Dun Scotus que entendemos que tudo é uma manifestação do Divino.

Precisamos partilhar isso com as pessoas. Precisamos ser mulheres que saibam encontrar o Divino em tudo na criação. Clara sabia como fazer isso. Ela costumava dizer às irmãs: "toda vez que você sai da porta e da cidade". (Sempre que falo com algumas clarissas, fechadas em mosteiros, e começo com essa citação, elas dizem: "Toda vez que você faz o que?") Ela dizia que toda vez que você sai na cidade, louve a Deus por cada flor, cada árvore e por todas as coisas lindas. Elas dizem: "Nós não sabíamos que as deixava sair". Eu lhes disse, sim, elas saíram definitivamente, é o que ela dizia. Johnston também diz: "Precisamos de uma teologia mística que escuta as pessoas que têm fome e são oprimidas." Isto é tão importante. Para saber como estar presente com os pobres em uma consciência mística. Porque nós, como mulheres franciscanas, encarnam suas esperanças. Nós encarnamos a realidade de que existe outra dimensão para si mesma e que quando eles se conectam conosco, eles se conectam com isso e lhes dá esperança. É um misticismo que escuta as vozes de Mahatma Gandhi, Madre Teresa, Martin Luther King, Dorothy Day, e tem que ouvir a Teologia da Libertação. Porque isso nos derrubará do céu neoplatônico para a boa terra. Isso é tão importante. É por isso que nós na Segunda Ordem precisamos que vocês nos tirem do céu neoplatônico para a boa terra. Porque vocês estão aí fora. Vocês estão com essas pessoas. Vocês estão trabalhando e servindo os pobres de maneiras tão maravilhosas. Precisamos de vocês para complementar o que somos e espero que possamos ter algo para complementar em troca. Nós realmente precisamos umas das outras.

Eu quero mencionar uma profecia, uma profecia sobre a chegada de Clara. Queremos falar um pouco sobre a história. Houve uma profecia que ela vinha, antes dela nascer. É interessante, houve duas profecias sobre Clara e, atualmente, não houve profecia nenhuma sobre Francisco. Acho que o Espírito Santos tinha um motivo por isto, mas vamos ver.

A primeira profecia foi a própria mãe da Clara que teve a experiência enquanto estava grávida. Ela entrou em uma igreja para rezar por um bom parto. Naqueles dias, a mortalidade infantil ao nascer era muito alta, assim como as mães também morriam dando à luz. Ela estava assustada e ela foi rezar. Isto é o que as fontes nos dizem. Estou lendo da Lenda de Clara, que diz: "enquanto a mulher grávida, já perto do parto, orava atentamente ao Crucificado diante da cruz para trazê-la segura através do perigo do parto, ouviu uma voz dizendo-lhe: "Não tenha medo, mulher, pois você vai dar à luz uma luz, que dará luz mais claramente do que a própria luz." Todas sabemos que é por isso que ela se chama Clara, o que significa brilho. Repare, "ela será uma luz que dará luz mais claramente do que a própria luz". Esta é uma profecia sobre a chegada de Clara, mas é uma profecia sobre a vocação de mulheres franciscanas. Isto é quem somos. Somos mulheres que dão luz. Isto é quem nós somos! E a luz que damos é que revelamos às pessoas quem são, quem eles são em Deus.

A segunda profecia foi de Francisco quando ele foi convidado por Deus a restaurar a igreja, o que sabemos que ele interpretou para significar a pequena igreja de San Damiano. Nós temos essa imagem bonita descrita no Testamento de Clara. Ela descreve isso. Eu posso até ver, está Francisco que acabou de passar por sua conversão. Ele é solicitado a consertar esta igreja arruinada e ele não tem idéia de por que ele está fazendo isso. Provavelmente ele está dizendo: por que estou consertando essa igreja? Ele então recebe uma revelação extraordinária. Repare a linguagem, este é do próprio Testamento de Clara. "Quase imediatamente após a conversão," observe agora a coisa sutil que ela coloca aqui, "quando Francisco não tinha irmãos nem companheiros." Isso é significativo, foi antes de uma ordem de frades menores, ele não tinha irmãos nem companheiros e ele estava consertando a igreja, "enquanto ele estava construindo a igreja de San Damiano, onde foi totalmente visitado pelo consolo Divino e impelido a completamente abandonar o mundo," através da grande alegria e iluminação do Espírito Santo, o homem santo fez uma profecia sobre nós, as mulheres. É sobre nós, todas nós e que o Senhor cumpriu mais tarde. E então Clara conta a história sobre a profecia. "Naquele momento, escalando a parede daquela igreja, Francisco gritou em francês para pessoas pobres que estavam próximas, "Venham me ajudar na construção de San Damiano porque as senhoras vão morar aqui e glorificar o Pai celestial por toda a sua santa igreja universal pela maneira célebre e sagrada de sua vida."

A tradução provavelmente é correta em termos da tradução literal, mas acho que provavelmente lê melhor se a gente dissesse isso. "Venha e ajude-me a reparar esta igreja porque as mulheres estão vindo." (Repare que Francisco não tem mensagem de Deus sobre os rapazes!) Ele não sabia que haveria homens. O Espírito Santo apenas lhe disse que preparasse as coisas para as mulheres que estavam vindo. Por quê? Porque "essas mulheres, pela maneira em que vivem, revelarão Deus ao mundo por sua maneira célebre e sagrada de vida." Isso é para todas nós; esta é a nossa missão. A maneira como vivemos revela a natureza de Deus para o mundo. Que missão nós temos; que desafio! Este é o nosso chamado e Clara é a mulher que nos mostrará como. Clara a luz!

Introdução ao CD: o texto é da primeira carta de João, onde ele está falando sobre a descoberta de quem é Deus e ele usa essa maravilhosa linguagem, "Existe algo que existe desde o início, que nós vimos, que tocamos com as mãos - a Palavra que é a vida; esta é a nossa história. E estamos lhe dizendo o que vimos.

João faz esta grande proclamação, Deus é luz! Deus é luz! Repare essa profecia sobre Clara. Ela seria a luz que dá luz que é maior do que a própria luz. Por quê? Ela revela Deus! João continua a dizer se vivemos nesta luz, então estamos unidos uns com os outros. Não precisamos estar "tentando" amar as pessoas. Não precisamos nos esforçar para "criar" comunidade. Estamos apenas unidas umas com as outras porque estamos na luz de Deus. O segredo é entrar na Luz e todo o resto acontece. Todo o resto realmente acontece porque todos estão na Luz. Isso não significa que não temos diferenças de personalidade. Não é assim! É mais do que tudo isso. Existe uma experiência do Divino entre nós. Essa é a comunidade evangélica. É algo além da dinâmica de grupo, psicologia e tudo mais. Vamos meditar nas palavras de João, "Deus é Luz". (Fim da sessão 1)

PERGUNTAS:

1. O que "misticismo" significa para mim/nós?
2. O que a Clara me/nos ensina sobre "misticismo"?
3. Como posso/podemos me/nos tornar em uma "mística" no século 21?